



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA PROFESSORA ANA LÚCIA

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja realizada uma REUNIÃO PLENÁRIA, EM CARÁTER SOLENE, em comemoração aos 45 anos do Balé Popular do Recife, a ser realizada no dia 02 de junho de 2022, das 15h às 18h.

JUSTIFICATIVA

O Balé Popular do Recife foi fundado em maio de 1977, tendo como proposta documentar, divulgar, preservar, ensinar e recriar os autos e folguedos Nordestinos populares, levando assim a cultura pernambucana aos mais distantes locais do planeta, como Israel, Portugal Espanha, França, Holanda, Costa do Marfim, Cuba, Canadá, Estados Unidos, Peru, Argentina, China e Venezuela, onde fez muito sucesso.

Teve participações nos principais festivais de dança em todo o Brasil: 16º Festival de Dança de Joinville, Festival de Dança do Recife, 5º a 15º Janeiro de Grandes Espetáculos, Projeto Balé Popular do Recife / Nação Pernambuco, Reabertura do Teatro de Santa Isabel, Apresentações para os Presidentes da China e do Brasil e a Liga Árabe em Brasília.

Primeiro grupo de dança profissional de Pernambuco, o Balé Popular do Recife desafiou a ordem natural dos procedimentos de transmissão das tradições, sendo também o primeiro a criar uma metodologia para trabalhar com o conteúdo das danças populares nordestinas.

Ultrapassando várias barreiras em seu percurso, já começa sua trajetória vencendo preconceitos e, ainda que inconscientemente, aproximando a sociedade da sua própria cultura. Neste aspecto, é inegável a contribuição dos pioneiros do Balé Popular, decisiva para a transformação do cenário cultural da época e a valorização da arte e dos artistas populares.

A companhia viveu seu auge nas décadas de 80 e 90. Quebrando seus próprios records, chega a realizar 250 apresentações em um ano e até sete em um único dia, com os três elencos que possuía no final dos anos oitenta.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA PROFESSORA ANA LÚCIA

Além de viajarem todos os anos para apresentações no Rio de Janeiro e em São Paulo, foi também nessa época que eles passaram um período de três meses na França (1987), apresentando-se em mais de 80 escolas de Ensino Fundamental e Médio da Região Metropolitana de Paris.

O Balé Popular do Recife “fez escola”, literalmente, e, sentindo necessidade de aplicar artisticamente o que experimentava nas salas de aula, funda em 1991 um grupo juvenil de dança batizado de Balé Brasília. A partir daí, a Escola Brasília passou a formar um contingente de bailarinos populares maior do que a demanda dos elencos do núcleo Balé Popular do Recife. Isso ocasionou o surgimento de vários grupos de dança popular cênica.

No ano de 2018, o Balé Popular do Recife, foi considerado Patrimônio Cultural Imaterial do Recife, por meio da Lei nº 18.470/2018, sancionada em 21/03/18 e publicada no Diário Oficial do município nº 33/18, de 24/03/18; proposta de iniciativa da parlamentar que a esta subscreve.

Desta feita, pedimos aos nossos pares a aprovação, por unanimidade, desta proposta.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 10 de maio de 2022.

PROFESSORA ANA LÚCIA
Vereadora – REPUBLICANOS

Fonte:

<http://balepopularadorecife.com.br/>

<http://hittweb.com.br/clientes/baleh/historico>

